

www.folhanacional.pt

# Folha Nacional

de 01/08/2022 a 06/08/2022 | Edição Especial de Agosto | Ano 1

pela verdade

**Política**  
**TEMOS DE ACABAR COM O DINHEIRO SUJO NOS PARTIDOS, DIZ VENTURA**  
PÁGINA 4

**País**  
**BATIDOS RECORDES DE MORTALIDADE EM JULHO**  
PÁGINA 5

**Economia**  
**ESTADO SÓ PAGA FATURAS DA ENDESA SE O GOVERNO AUTORIZAR**  
PÁGINA 6

# MAIORIA OU TIRANIA ABSOLUTA?

**AUMENTO BRUTAL DA ELETRICIDADE A CAMINHO, INFLAÇÃO RECORDE, CAOS NA SAÚDE** PÁGINA 2



## Política

**PARA OS PEDÓFILOS, CASTRAÇÃO QUÍMICA, SEJAM PADRES OU NÃO, DIZ VENTURA. PÁGINA 3**



## Opinião

**A CAMINHO DO DESASTRE SOCIALISTA**  
PÁGINA 3

# MAIORIA OU TIRANIA ABSOLUTA DO GOVERNO?

**A Assembleia da República fecha este mês de agosto para férias. É a primeira pausa desde que o governo de maioria absoluta socialista tomou posse.**

Como balanço, há vários fatores que se podem apontar, tais como o número de pobres existentes em Portugal. Atualmente, e segundo o boletim do Instituto Nacional de Estatística, em dezembro de 2021 – já António Costa governava há seis anos – existiam 2,3 milhões de pessoas em situação de pobreza.

Segundo também o INE, há 4,48 milhões de portugueses que se encontravam em risco de pobreza.

Outro dos fatores que mostra como os portugueses vivem com a 'corda ao pescoço' é o preço da energia. Ainda antes de a Europa sonhar com a guerra que rebentou em fevereiro no leste europeu, já o preço dos combustíveis subia de forma descontrolada.

Aliás, o CHEGA organizou uma manifestação, no final do ano passado, para protestar contra os aumentos e a inércia do Governo em colocar um travão nos mesmos, mas António Costa e o seu Executivo nada fizeram e a situação piorou com a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Ainda na senda da energia, há a destacar o aviso que foi feito esta semana pelo presidente da Endesa, que deixou claro que se o governo nada fizer, o preço da eletricidade vai subir em cerca de 40%, o que até levou o Governo a ameaçar não pagar as faturas deste prestador de serviços.

Quanto à saúde, o caos está à vista. A ministra Marta Temido não soube investir no Serviço Nacional de Saúde e o resultado foi o caos que se instalou aquando da pandemia provocada pelo Covid-19. Passado o pico da pandemia, o SNS volta a estar no centro de todos os problemas, com serviços de urgência obstétrica e ginecológica a fecharem por falta de médicos.

Os encerramentos, que se têm vindo a repetir desde o início do verão devido ao período normal de férias dos profissionais de saúde, já levaram duas mães a perder os seus bebés por terem de percorrer centenas de quilómetros para serem atendidas num serviço de urgência a funcionar.

É este o balanço que se pode fazer dos primeiros quatro meses de Governo de maioria absoluta, ao qual é possível ainda acrescentar a tirania com que o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, tem gerido os trabalhos parlamentares no que diz respeito ao CHEGA. Nunca na história de Portugal um deputado, grupo parlamentar ou partido foram severamente proibidos de apresentarem propostas e de se expressarem livremente nas sessões plenárias.

O CHEGA é a prova viva e inédita na história da democracia moderna portuguesa que um partido pode (e é) severamente perseguido quando demonstra ser a única oposição parlamentar ao Governo Socialista e à máquina do Sistema.

## OPINIÃO

# A CAMINHO DO DESASTRE SOCIALISTA

Já passou mais de meio ano desde as últimas eleições legislativas e vários meses desde a tomada de posse do Governo de António Costa. O primeiro-ministro disse que queria ser avaliado pelos resultados do seu governo. Pois bem. Vamos então avaliar.

Este Executivo não foi capaz de inverter a escalada de pobreza, com quase meio milhão de portugueses enviados para a pobreza nos últimos anos. A esta tragédia junta-se o flagelo da emigração jovem que continua e a imigração ilegal vai crescendo e sem controlo aparente. A inflação agiganta-se a cada mês que passa, estando já em níveis recorde, e os portugueses nunca pagaram tanto pelo gás e pela eletricidade. Eis os resultados de que deveria falar António Costa.

Mas há mais: a justiça parece inerte (como se viu agora com a história rocambolesca do 'Rei dos Catalisadores') e PS e PSD ignoram deliberadamente as principais recomendações da OCDE sobre a luta contra a corrupção.

Assim não é fácil manter este país!

António Costa quis proteger o amigo Fernando Medina, ignorando que não tem obviamente qualidades nem competência para o cargo de Ministro das Finanças, e acabou por criar uma enorme complicação para o país.

No momento financeiro mais delicado e exigente das últimas décadas, temos um Ministro das Finanças incapaz e sem qualquer visão para o país. Um 'boy' de Costa e do PS. Um desastre nacional.

Tenho poucas dúvidas de que vem aí uma das maiores crises financeiras do século, caso não terminem os problemas no leste europeu, agora agravados com a tensão entre a China e Taiwan.

O que precisávamos era de um Governo forte, sólido e pragmático. O que temos é um Governo incapaz, populista e já altamente fragmentado. Vem mesmo aí o Diabo!

**ANDRÉ VENTURA**  
PRESIDENTE DO PARTIDO CHEGA



## PARA OS PEDÓFILOS, CASTRAÇÃO QUÍMICA, SEJAM PADRES OU NÃO, DIZ VENTURA

O tema está na ordem do dia e tem vindo a ganhar relevo com o surgimento de novas denúncias de abusos sexuais e violações no âmbito da Igreja Católica portuguesa. Hoje mesmo o Presidente da República recebeu, em Belém, a Comissão Independente encarregue de examinar e encaminhar estas denúncias.

O Presidente do CHEGA, André Ventura, em visita a Viseu este fim de semana, voltou a frisar, sem hesitação, que defende a aplica-

ção de castração química para todos os pedófilos, sejam padres, leigos ou ateus.

O CHEGA já deixou muito claro o que pensa sobre esta matéria e foi o único partido parlamentar a propor a castração química dos pedófilos e o aumento severo de penas para crimes sexuais', frisou o Presidente do Partido.

A próxima visita de André Ventura será no próximo domingo, dia 7 de Agosto, a Viana do Castelo, para um encontro com os emigrantes portugueses.

## BOMBEIROS FALAM EM FALHA DO SIRESP, GOVERNO REFERE "CONGESTIONAMENTO"

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, admitiu domingo, em Pedrógão Grande, que houve "picos de congestionamento" nas chamadas mas recusou que o SIRESP tenha falhado nos incêndios de Leiria.

"A rede SIRESP não falhou. Houve picos de congestionamento com mais de meio milhão de chamadas e a média do tempo de espera em relação a esse pico foi de 3,20 segundos. Aquela que demorou mais tempo, pouco passou de um minuto. A rede não falhou, estamos é a falar de um congestionamento nas chamadas que foram feitas ao mesmo tempo", garantiu o ministro José Luís Carneiro.

O governante socialista falava à margem do 75.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, salientando que falava baseado em "suporte técnico".

Confrontado com o facto de a informação técnica ser dada por uma das "partes interessadas", José Luís Carneiro referiu que "há um registo de todas as chamadas e há prova desse registo".

O ministro adiantou ainda que "por vezes, nem sempre o uso [SIRESP] é feito nos termos em que deve ser" e, por isso, "deve ainda continuar a ser feita formação aos diferentes utilizadores do SIRESP".

Já o presidente da Federação dos Bombeiros de Leiria, Rui Rocha, garantiu que esteve "no teatro de operações em Ansião" e viu, "várias vezes", os "comandantes no terreno a tentarem a comunicação através do SIRESP e não conseguiram".

"A forma de reportar os pontos de situação foi via telemóvel", garantiu Rui Rocha, negando que haja "falta de formação" de quem "utiliza o SIRESP". "Isso é um pouco arrojado", apontou.



## TEMOS DE ACABAR COM O DINHEIRO SUJO NOS PARTIDOS, DIZ VENTURA

Os meios políticos não ficaram, naturalmente, indiferentes às notícias vindas a público, recentemente, de que haveria malas de dinheiro a vir de Macau, Luxemburgo ou outros destinos e a ser entregues aos partidos políticos e a diversos líderes, como Mário Soares. André Ventura, Presidente do CHEGA, não ficou indiferente às notícias, nem às palavras de Magalhães e Silva ou Nuno Godinho Matos, e lançou um repto aos

restantes partidos parlamentares. "É imperioso lançar uma grande investigação sobre o financiamento dos partidos políticos, agora e no passado. O dinheiro sujo, ou as suas suspeitas permanentes, tem de acabar na política portuguesa", frisou o líder do terceiro maior partido português. O Presidente do CHEGA deixou, assim, a garantia de que propará no Parlamento a criação de um mecanismo de controlo e investigação ao financiamento dos partidos

políticos portugueses, como forma de garantir a transparência e a identidade do modelo de financiamento público atualmente em vigor.



## UCRANIANOS APELAM A PORTUGAL QUE RECONHEÇA RÚSSIA COMO ESTADO TERRORISTA

Ucranianos vão pedir à Assembleia da República portuguesa que reconheça a Rússia como um Estado terrorista e que apoie a investigação aos crimes de guerra cometidos contra a Ucrânia, disse, no domingo, o presidente da Associação de Ucranianos em Portugal. Em declarações à Lusa, Pavlo Sadokha afirmou que o pedido vai seguir através de uma carta dirigida ao presidente da Assembleia da República, na sequência do bombardeamento à antiga prisão de Olenivka, na província de Donetsk, ocupada pelos russos, que matou pelo menos 50 prisioneiros de guerra ucranianos e da castração de um cidadão ucraniano. Na referida carta, os ucranianos em Portugal apelam para que o Parlamento apoie "o processo de investigação e de julgamento dos crimes cometidos pela Federação Russa na Ucrânia", "qualifique a Federação Russa como um Estado terrorista" e "reconheça os atos cometidos pela Federação Russa na Ucrânia como crimes de genocídio". "A gravidade da situação exige que às palavras de solidariedade se sucedam atos concretos. Estamos certos de que Portugal não será insensível ao nosso apelo", consideram.

# CHEGA QUER RESPONSÁVEIS DA ENERGIA NA AR E ACUSA COSTA DE AMEAÇAR ENDESA



CHEGA vai propor a audição no Parlamento da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), da Endesa e do secretário de Estado da Energia, e acusou o primeiro-ministro de "ameaçar" uma empresa privada. Em conferência de imprensa, na terça-feira, o líder do CHEGA disse que é

"urgente" que o presidente da ERSE, o presidente da Endesa e o secretário de Estado João Galamba vão ao Parlamento "para darem explicações tão urgentes quanto possível desta situação". André Ventura afirmou que quando o mecanismo ibérico foi anunciado, foi dito que "seria uma grande vantagem para os consumidores portugueses (...) só que

este mecanismo ibérico tem um custo e esse custo será repercutido para o futuro". Sobre o despacho do primeiro-ministro, que determina que os serviços do Estado não podem pagar faturas da Endesa sem validação prévia do secretário de Estado do Ambiente e da Energia, Ventura considerou que constitui "uma ameaça" a uma em-

presa privada e uma "atitude abusiva". "Esta atitude venezuelana de António Costa e do Governo socialista mostra bem o tipo de Governo com que estamos a lidar", criticou. Na ótica do CHEGA, a "única solução" para contornar o aumento de preços da energia passa pela diminuição do IVA para a taxa mínima, de 6%.

## AUTARCA SOCIALISTA ACUSADO DE PREVARICAÇÃO E ABUSO DE PODER

O Ministério Público (MP) acusou o presidente da Câmara de Vila Franca do Campo, nos Açores, o socialista Ricardo Rodrigues, dos crimes de prevaricação e abuso de poder, segundo um despacho a que agência Lusa teve acesso. Em causa está a concessão da exploração de um espaço destinado à res-

taurção a uma associação constituída pelo irmão do presidente da autarquia, Luís Rodrigues, e pelo marido da ex-vereadora socialista Nélia Guimarães. Nélia Guimarães e o ainda vereador na autarquia Carlos Pimentel estão igualmente acusados daqueles crimes pelo MP. O caso remonta a 2018, quando a Procuradoria-Geral da República abriu um

inquérito sobre a concessão de um espaço de restauração, construído pela Câmara de Vila Franca do Campo, em São Miguel, à Associação Amigos de Vila Franca do Campo. O inquérito surgiu na sequência de uma participação que o PSD fez junto do MP sobre a concessão daquele espaço junto à rotunda dos Frades, "a familiares de membros" da maioria socialista do executivo municipal.



# PRÉ-AVISO DE GREVE EM 10 AEROPORTOS NACIONAIS EM AGOSTO

Os sindicatos SINTAC e SQAC anunciaram um pré-aviso de greve para os 10 aeroportos nacionais concessionados pela Vinci Aeroportos entre os dias 19 e 21 de agosto. "Perante a inflexibilidade das propostas apresentadas pela ANA/VINCI ao longo do último ano e a tentativa de reduzir direitos consagrados no Acordo de Empresa, atacando os direitos que os trabalhadores alcançaram

ao longo de décadas, o SINTAC e o SQAC consideram urgente acabar com esta política cega e acabar com toda esta instabilidade",



referem os sindicatos em nota divulgada. De acordo com os sindicatos, em causa estão a "reivindicação do levantamento da suspensão das contribuições para o fundo de pensões por parte da Vinci", bem como a contratação de "mais recursos humanos para operações aeroportuárias, supervisores de operações de socorro e técnicos de manutenção nos vários aeroportos nacionais".



## OBSTETRAS E GINECOLOGISTAS DE TODO O PAÍS PEDEM ESCUSA DE RESPONSABILIDADE

Médicos internos de Ginecologia e Obstetrícia de todo o país entregaram escusa de responsabilidade quando as escalas de urgência não estiverem de acordo com o regulamento, apontando que as medidas aprovadas até agora pelo governo são insuficientes. Numa carta dirigida à ministra da Saúde e divulgada pelo Sindicato Independente dos Médicos, os médicos internos de Ginecologia e Obstetrícia revelam que entregaram "minutas de escusa de responsabilidade" para sempre que estiverem "destacados para trabalho em urgência e as escalas de urgência não estiverem de acordo com Regulamento". Os clínicos entregaram também, a nível individual e junto das respetivas administrações hospitalares, a minuta de recusa de realização de mais de 150 horas extra/ano em conformidade com o regulamento do internato médico e ainda a minuta de recusa de realização de mais de 12 horas, a título de trabalho suplementar, a cumprir num único período, em cada semana de trabalho. A decisão é sustentada pelo entendimento que "as medidas até hoje aprovadas são insuficientes para a resolução das dificuldades sentidas diariamente na prestação de cuidados", explicam na carta.



# BATIDOS RECORDES DE MORTALIDADE EM JULHO

Em quase metade dos dias de julho foram batidos recordes de mortalidade para este mês, com o dia 14 a ser aquele que maior percentagem de excesso de mortalidade registou (63,4%), segundo dados oficiais. Os dados da vigilância da mortalidade, elaborado com base no Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO), que a agência Lusa consultou, indicam que houve excesso de mortalidade em quase todos os dias do mês de julho, à exceção dos dois primeiros (01 e 02) e dos três últimos (29, 30 e 31).

O dia 14 de julho (com 458 óbitos) foi o que registou uma percentagem maior de excesso de mortalidade (63,4%). Nos últimos 13 anos, este foi igualmente o dia 14 de julho que mais mortes registou. Em 12 dias do mês de julho (entre 01 e 04, entre 12 e 16 e nos dias 18, 25 e 28) foram batidos recordes dos extremos máximos de mortalidade: uns datavam de 2010, outros de

2013 e outros de 2020. Há duas semanas, a Direção-Geral da Saúde (DGS) revelou que Portugal tinha registado um excesso de mortalidade entre 07 e 18 de julho correspondente a 1.063 mortes atribuídas às temperaturas extremas que se verificaram no continente. Segundo os dados do índice ICARO - uma medida numérica do risco potencial que as temperaturas ambientais elevadas têm para a saúde da população, podendo levar ao óbito - os

valores estiveram no seu nível mais elevado precisamente no dia 14 (0,96). Nos últimos três dias, quando começaram de novo a subir as temperaturas, o valor voltou a aumentar: de 0,04 na sexta-feira (29) passou para 0,38, no sábado (30), e para 0,68, no domingo (31). Este índice compara os óbitos previstos pelo modelo estatístico subjacente ao sistema de vigilância ICARO, com os óbitos esperados sem o efeito das temperaturas extremas. No total, morreram em julho 10.602 pessoas.

# PATRIARCADO DE LISBOA AFASTA SACERDOTE APÓS DENÚNCIA DE "POSSÍVEL CRIME DE VIOLAÇÃO"

O Patriarcado de Lisboa informou, segunda-feira, ter afastado um sacerdote da diocese após uma denúncia relativa a "um possível crime de violação", caso que comunicou às "autoridades civis competentes". Em comunicado, o Patriarcado indicou que ouviu a vítima e o sacerdote e que vai "dar início aos procedimentos canónicos previstos para este tipo de casos". O padre foi afastado "de todas as



suas funções até ao apuramento dos factos", adiantou. Segundo o comunicado, o caso "não se enquadra no âmbito da Comissão de Protecção de Menores". "O Patriarcado de Lisboa está totalmente disponível para colaborar com todas as autoridades competentes, tendo sempre como prioridade o apuramento da verdade e o acompanhamento das vítimas", refere ainda o texto.

## PROPOSTA COM RESPOSTAS PRONTA NO FIM DE SETEMBRO

A proposta de revisão da rede de referência em obstetrícia e ginecologia, que permitirá concentrar serviços, será entregue ao Governo no final de setembro. Numa conferência de imprensa sobre as escalas dos serviços de urgência de obstetrícia e ginecologia no mês de agosto, o coordenador da comissão de acompanhamento, Diogo Ayres de Campos, assumiu que a concentração de serviços foi "uma das primeiras propostas" apresentadas ao Governo, mas que "do ponto de vista legal tal não era possível". Na conferência de imprensa, o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Sales, disse que as escalas para agosto nos serviços de urgência de ginecologia e obstetrícia ainda não estão completas e sublinhou que essa era, neste momento, a prioridade do Governo.



## MONTEPIO E NOVO BANCO COM LUCROS DE MILHÕES DE EUROS

Novo Banco registou, no primeiro semestre deste ano, lucros de 266,7 milhões de euros, um aumento de 93,7% em relação a igual período do ano passado, adiantou a instituição, em comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Na nota, o banco indicou que este é um "sólido desempenho do negócio com incremento da rentabilidade apesar do

atual contexto macroeconómico caracterizado por pressões inflacionistas e consequente volatilidade das taxas de juro". Também o Montepio, em relatório enviado à CMVM, revelou ter obtido resultados líquidos consolidados positivos de 23,3 milhões de euros na primeira metade do ano, contra prejuízos de 33,0 milhões de euros no mesmo período de 2021.

# ESTADO SÓ PAGA FATURAS DA ENDESA SE O GOVERNO DEIXAR

O primeiro-ministro determinou que os serviços do Estado não podem pagar faturas da ENDESA sem validação prévia pelo secretário de Estado do Ambiente e da Energia, depois de o presidente da empresa ter admitido aumentos de 40% na eletricidade.

Segundo um despacho assinado na segunda-feira e enviado às redações, António Costa determina ainda que, para evitar a descontinuidade do serviço, os serviços públicos e a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (ESPAP) devem proceder a consultas de mercado, para a eventual necessidade de contratação de novos prestadores "que mantenham práticas comerciais adequadas".

No despacho, o primeiro-ministro sublinha o dever de o Estado proteger o interesse dos contribuintes na gestão dos dinheiros públicos perante as "ameaças de práticas especulativas nos preços a praticar pela ENDESA".

O presidente da Endesa, Nuno Ribeiro da Silva, disse, em entrevista ao Jornal de Negócios e à Antena 1, que a eletricidade iria sofrer um aumento de cerca de 40% já nas faturas de julho, e que esse aumento era justificado pelo mecanismo ibérico para controlar o preço do gás na produção elétrica. Na sequência das declarações, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática divulgou um comunicado, no qual rejeitava declarações de Nuno Ribeiro da Silva, classificando-as como "alarmistas".

O secretário de Estado da Energia, João Galamba, afirmou ser impossível verificar-se uma subida de 40% na fatura da energia através do mecanismo ibérico, remetendo para as ofertas comerciais das próprias empresas.

Ainda no passado domingo, depois das declarações polémicas do presi-



dente da ENDESA, a ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos veio dizer que iria estar "particularmente atenta" ao comportamento dos comercializadores relativamente à repercussão do impacto sobre os consumidores do mecanismo ibérico que limita o preço do gás para efeitos de produção de eletricidade. Depois da polémica, a ENDESA acabou por emitir na segunda-feira um comunicado comprometendo-se a manter os preços contratuais até dezembro e a cumprir os compromissos estabelecidos no mecanismo ibérico.

### ENDESA "NÃO IRÁ AUMENTAR PREÇOS" NO MERCADO RESIDENCIAL ESTE ANO

A Endesa garantiu hoje, em carta enviada aos clientes, "que não irá aumentar os preços de eletricidade do mercado residencial" até final do ano e que as condições do contrato vão manter-se tal como na contratação. Esta carta surge dois dias depois de a elétrica espanhola, em comunicado, ter-se comprometido a manter os preços contratuais até dezembro e a cumprir os compromissos estabele-

cidos no mecanismo ibérico, depois de o presidente da Endesa em Portugal ter afirmado que a eletricidade iria subir 40% na fatura de julho.

"Estimado cliente, vimos por este meio informar que a Endesa não irá aumentar os preços de eletricidade do mercado residencial até ao final do ano e garantir-lhe que as condições do seu contrato irão manter-se, tal como indicamos no momento da sua contratação", afirma a elétrica na missiva enviada aos clientes.

"Lembre-se que estamos à sua inteira disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas,

através dos canais de atendimento ao cliente", prossegue a Endesa, agradecendo a "compreensão e a confiança depositada" na empresa.

A carta é assinada pela diretora de mercado residencial e negócios de Portugal, Inês Roque de Mateo.

Na segunda-feira, no esclarecimento enviado, a elétrica espanhola já tinha afirmado o seguinte: "A Endesa compromete-se a manter os preços contratuais com os seus clientes residenciais em Portugal até ao final do ano".

No mesmo comunicado, referia também que iria cumprir os compromissos estabelecidos no quadro regulatório português, bem como no mecanismo ibérico.

O presidente da Endesa, Nuno Ribeiro da Silva, disse, em entrevista ao Jornal de Negócios e à Antena 1, que a eletricidade vai sofrer um aumento de cerca de 40% já nas faturas de julho.

"Em particular, a partir do final de agosto, mas já nas faturas do consumo elétrico de julho, as pessoas vão ter uma desagradável surpresa. (...) Estamos a falar de qualquer coisa na ordem dos 40% ou mais, relativamente àquilo que as pessoas pagavam", afirmou Nuno Ribeiro da Silva. Segundo a elétrica, em causa está pagamento do "travão do gás".

Este travão, criado para Portugal e Espanha, levou a um desconto nos preços do gás natural utilizado para a produção de eletricidade.

Na sequência das declarações, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática divulgou um comunicado, no qual rejeitava declarações de Nuno Ribeiro da Silva, classificando-as como "alarmistas".

Na terça-feira, o primeiro-ministro determinou que os serviços do Estado não podem pagar faturas da Endesa sem validação prévia pelo secretário de Estado do Ambiente e da Energia, na sequência das declarações do presidente da elétrica.

# MÁRIO FERREIRA PRESCINDE DE MILHÕES DO ESTADO E CRITICA "AÇÕES VERGONHOSAS" DE ANA GOMES

O grupo Pluris vai prescindir do empréstimo de 40 milhões de euros concedidos pelo Banco Português de Fomento e vai realizar um aumento de capital na próxima semana com fundos próprios, anunciou o presidente Mário Ferreira. Esta informação consta de um comunicado em que a Pluris Investments, "em nome da verdade dos factos e na salvaguarda do seu bom nome e do seu acionista principal, Mário Ferreira, e de todas as entidades envolvidas" vem "prestar esclarecimento público sobre o contexto que envolveu a de-

cisão de se candidatar ao PRR e que mereceu aprovação pelo Banco Português de Fomento no passado dia 30 de junho de 2022, confirmando a sua elegibilidade com mérito". Na referida nota, Mário Ferreira critica o que classifica de "vergonhosas ações" da ex-embaixadora Ana Gomes e da deputada e coordenadora do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, sobre este tema e informa que, como resultado destas ações, o grupo Pluris solicitou o cancelamento do pedido de empréstimo ao Banco de Fomento".





## “NÃO HÁ VENCEDORES NUMA GUERRA NUCLEAR”, DIZ PUTIN

O Presidente russo, Vladimir Putin, declarou-se contra qualquer conflito nuclear, numa altura em que a ofensiva militar do Kremlin na Ucrânia reavivou o medo de uma deriva atômica. “Partimos do princípio de que não poder haver vencedores numa guerra nuclear e de que esta não deve nunca ser desencadeada”, disse Putin, numa mensagem dirigida aos participantes numa conferência dos 191 signatários do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNPN).

A Rússia anunciou ter colocado as suas forças nucleares em estado de alerta pouco depois do início da sua ofensiva na Ucrânia, a 24 de fevereiro. Na mesma linha, a imprensa estatal russa e responsáveis políticos multiplicaram referências e ameaças veladas sobre a utilização de armas nucleares no conflito.

Na segunda-feira, os Estados Unidos, o Reino Unido e França pediram, por isso, a Moscovo para “pôr fim à sua retórica nuclear”.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro pela Rússia na Ucrânia causou já a fuga de cerca de 16 milhões de pessoas de suas casas. Segundo a ONU esta crise de refugiados é a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.



## ESTADOS UNIDOS MATARAM O LÍDER DA AL-QAEDA QUE IDEALIZOU O 11 DE SETEMBRO

Os Estados Unidos mataram o líder da Al-Qaeda, Ayman al-Zawahiri, depois de uma operação antiterrorista “bem-sucedida” durante o fim de semana no Afeganistão, segundo a Casa Branca e os media norte-americanos. Um alto funcionário do governo norte-americano revelou esta segunda-feira aos jornalistas que decorreu no fim de semana uma “operação antiterrorista contra um grande alvo da Al-Qaeda” no Afeganistão. Segundo os media norte-americanos, o alvo de um ataque de drone da Agência Central de Inteligência (CIA) “bem-sucedido”, em Cabul, foi o líder da Al-Qaeda, Ayman al-Zawahiri.

Zawahiri assumiu a liderança da organização terrorista após a morte de Osama bin Laden, numa operação norte-americana no Paquistão, em 2011.

O presidente dos EUA, Joe Biden, irá discursar às 19:30 (00:30 em Lisboa), sobre a “operação de contra-terrorismo bem-sucedida”.

Ainda segundo a Casa Branca, esta operação “não causou vítimas civis”. O governo norte-americano atrasou a divulgação das informações até que a morte do líder da Al-Qaeda pudesse ser confirmada, segundo fonte que falou sob a condição de anonimato à agência Associated Press (AP).

Uma força do Exército norte-americano esteve no Afeganistão para

apoiar o ataque e retirou-se depois, adiantou à AP um alto funcionário da inteligência dos EUA.

O Departamento de Estado norte-americano oferecia até 25 milhões de dólares de recompensa por informações que levassem à captura do líder da Al-Qaeda.

O ataque ocorre quase um ano depois da retirada caótica das forças norte-americanas do Afeganistão, que permitiu aos talibãs recuperarem o controlo do país, 20 anos depois. O ataque contra Al-Zawahiri permite eliminar a figura que moldou a Al-Qaeda, primeiro como vice de Osama Bin Laden desde 1998 e depois como o seu sucessor.

As duas figuras utilizaram armas do movimento ‘jihadista’ para atacar os Estados Unidos, orquestrando o ataque mais mortífero em solo norte-americano, os ataques de 11 de setembro de 2001.

Os ataques ao World Trade Center e ao Pentágono fizeram de Bin Laden o ‘inimigo número um da América’, mas estes nunca teriam ocorrido sem o seu braço direito.

Bin Laden forneceu carisma e dinheiro à Al-Qaeda, mas Al-Zawahiri trouxe capacidade tática e habilidades organizacionais necessárias para criar militantes numa rede de células em países de todo o mundo.



## VÁRIOS CANDIDATOS APOIADOS POR TRUMP VENCEM PRIMÁRIAS REPUBLICANAS DOS EUA

Vários candidatos apoiados pelo ex-Presidente norte-americano, Donald Trump, venceram as primárias republicanas esta terça-feira, avançando como candidatos do partido para as intercalares de novembro em estados como Kansas, Michigan ou Arizona. A noite eleitoral foi uma das mais importantes do ano antes das elei-

ções intercalares e mostrou que o apoio de Trump ainda é um selo importante para os republicanos que querem ser nomeados pelo partido, em posições que vão desde o Senado à Câmara dos Representantes e governos estaduais.

No Michigan, venceu a candidata Tudor Dixon, que será a nomeada republicana a governadora do estado.

No Kansas, o procurador-geral Derek Schmidt será o candidato republicano a governador e no Arizona, Paul Gosar será o candidato republicano para representar o 9.º distrito do congresso na Câmara dos Representantes.

No Missouri, os republicanos ficaram mais perto de manter o lugar no Senado com a vitória do procurador-geral Eric Schmitt.